

## SEÇÃO LEITURAS

### Em torno do rio-várzea-floresta

### Around the river-floodplain-forest

### Alrededor de lo río-planicie-floresta

 [Francisca da Silva Reis](#)<sup>1</sup>

Universidade Estadual de Londrina (UEL)  
Paraná, Brasil  
e-mail: franreis115@gmail.com

 [Sergio Aparecido Nabarro](#)<sup>2</sup>

Universidade Estadual de Londrina (UEL)  
Paraná, Brasil  
e-mail: sergionabarro@uel.br

Antes das incursões capitalistas  
Modernas, coloniais sobre a Amazônia,  
Existia uma configuração ancestral  
Histórica, múltiplas práticas culturais  
Conformadas durante milênios,  
Com base num metabolismo  
De altíssima produtividade biológica,  
Que conformava uma ocupação  
Em torno do rio-várzea-floresta,  
Onde o rio comanda a vida  
(Gonçalves, 2017, p. 31).

Em um lugar onde o verde  
Mostra suas nuances,  
Mantém tudo equilibrado,  
Metabolicamente resguardado,  
Respira, transpira,

---

<sup>1</sup> Doutoranda em Geografia na Universidade Estadual de Londrina (UEL).

<sup>2</sup> Professor do Programa de Pós-graduação em Geografia (mestrado e doutorado) da Universidade Estadual de Londrina (PPGE-UEL).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

REIS, Francisca da Silva; NABARRO, Sergio Aparecido. Em torno do rio-várzea-floresta. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122508, 2025.

Submissão em: 11/11/2024. Aceito em: 24/03/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Infiltra, precipita.

Um lugar onde fluxos se alinham,  
Um fluxo segue outro fluxo,  
Desenhando hierarquias:  
Um primeiro, um segundo ou terceiro,  
Forma braços, cursos ou igarapés.

Um lugar onde, a cada época,  
Enche e seca, inunda, abaixa,  
Carrega ou deposita,  
Nutre a terra.  
Formam-se as praias  
Onde planta-se e colhe-se,  
E ali perto vive-se.

Assim, ele leva e deixa.  
No tempo dele, aprende-se o ritmo de tudo.  
Com ele não há pressa.  
Ele domina a dinâmica das coisas.  
Houve um tempo em que só existia ele,  
e mais nada.

Há lugares a que se chega por meio dele.  
Assim vivem a velocidade do rio.  
Outros lugares estão em torno do rio,  
Mas já não vivem dele;  
Quiseram tirar seu controle,  
Barrando-o, poluindo-o,  
Colocando-o para debaixo do concreto.

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

REIS, Francisca da Silva; NABARRO, Sergio Aparecido. Em torno do rio-várzea-floresta. **Ensaios de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122508, 2025.

Submissão em: 11/11/2024. Aceito em: 24/03/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons

Encher-se, inundar-se, não se pode mais.

(Texto inspirado na obra de PORTO-GONÇALVES, Carlos Walter. **Amazônia**: encruzilhada civilizatória - tensões territoriais em curso. Rio de Janeiro: Consequência. 2017).

AO CITAR ESTE TRABALHO, UTILIZAR A SEGUINTE REFERÊNCIA:

REIS, Francisca da Silva; NABARRO, Sergio Aparecido. Em torno do rio-várzea-floresta. **Ensaio de Geografia**. Niterói, vol. 12, nº 25, e122508, 2025.

Submissão em: 11/11/2024. Aceito em: 24/03/2025.

ISSN: 2316-8544



Este trabalho está licenciado com uma licença Creative Commons